



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## Brasília quer se firmar como polo de turismo cívico e de negócios

Em evento na Câmara de Dirigentes Lojistas, ministro do Turismo apontou esforços por meio de parcerias com o GDF e o trade turístico da região

A contribuição do turismo cívico e de negócios à economia do Distrito Federal foi o assunto de palestra do ministro do Turismo, Celso Sabino, na noite da última terça-feira (29.04) na Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF). Na ocasião, Sabino apontou ações adotadas pelo Ministério do Turismo (MTur) para ampliar o desenvolvimento do setor na capital, mediante parcerias com a Secretaria de Turismo do DF (Setur-DF) e o trade turístico local.

Entre as ações possíveis, o ministro destacou o apoio a eventos em Brasília, a fim de

atrair visitantes. “Com recursos do Orçamento da União e por meio de parceria com a CNC (Confederação Nacional do Comércio), estamos investindo como nunca em eventos para a atração de turistas de norte a sul do país. E, claro, passando por Brasília, como o aniversário da cidade e tantas outras realizações. Reativamos o Salão Nacional do Turismo, inclusive com a primeira edição desse novo momento sendo feita aqui”, ressaltou.

Celso Sabino também enfatizou o suporte do MTur ao aumento da conectividade aérea do DF por meio do “Conheça o Brasil: Voando”, uma

colaboração junto a empresas do ramo. “Prova disso foi que, no ano passado, o Aeroporto de Brasília superou o recorde histórico de movimentação. São raríssimos os momentos em que você trafega no Aeroporto e não encontra corredores cheios”, afirmou o ministro, que recebeu uma homenagem da CDL-DF pelo apoio ao turismo local.

### ‘Turismo e comércio caminham juntos’

Sabino observou que o desempenho positivo do turismo nacional - com recordes na chegada de estrangeiros e de gastos deste público no país - favorece



O turismo cívico é uma das principais características do segmento em Brasília

Roberto Castro/ Mtur



Ministro Celso Sabino, do Turismo, na Câmara de Dirigentes Lojistas do DF

investimentos na área. “No ano passado, o turismo do Brasil recebeu US\$ 360 milhões em investimentos estrangeiros, volume

40% maior que o ano anterior. Este é um mercado promissor e os resultados estão apenas começando”, salientou o ministro, que

também atua como presidente do Conselho Executivo da ONU Turismo.

Já o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, enalteceu a atenção do MTur ao fortalecimento do ramo na capital. “Agradecer o apoio que o senhor (ministro) tem dado como os recursos para os shows do aniversário de Brasília”, comentou. O presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, por sua vez, defendeu empenho por mais parcerias entre turismo e comércio. “O turismo e o comércio caminham juntos. Quando um cresce, o outro se desenvolve”, justificou.

Para o presidente da CDL-DF, a pauta é fundamental para o desenvolvimento do setor. “Brasília tem vocação para o turismo, e isso precisa ser melhor aproveitado. Nosso comércio pode se fortalecer muito com políticas bem direcionadas, e esse evento é uma oportunidade de construir esse caminho em conjunto e ampliar nossa visão sobre o tema”, destacou.

## Filhotes de jararaca-caiçara nascem no Zoo Brasília. São 12

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A maternidade do Zoológico de Brasília tem registrado diversos nascimentos de animais de várias espécies, um fenômeno que é possível graças ao trabalho multidisciplinar da equipe composta por veterinários, biólogos e tratadores que monitoram constantemente o comportamento dos animais, incluindo o período fértil, o acasalamento, a prenhez e o desenvolvimento das espécies.

A novidade da vez são os 12 filhotes de jararaca-caiçaca, uma serpente típica do Cerrado e de grande importância ecológica e científica.

Eles nasceram em 8 de abril deste ano e ainda não estão disponíveis para visitação, sendo monitorados e acompanhados em um ambiente específico e controlado. As serpentes que deram origem aos filhotes também nasceram no Zoológico, em novembro de 2014, o que mostra que os animais vivem em condições adequadas para se reproduzirem. Os pais da nova ninhada, o macho Cagaita e a fêmea Tati, podem ser visitados no Serpentário.

O diretor-presidente da



A novidade da vez no Zoo são os 12 filhotes de jararaca-caiçaca, uma serpente típica do Cerrado

Fundação Jardim Zoológico de Brasília, Wallison Couto, afirmou que o acontecimento é importante e motivo de comemoração, por demonstrar o cuidado e a dedicação das equipes têm com os animais, pois a reprodução de um animal dentro do Zoo aponta para um ambiente ideal em aspectos de cuidado, bem-estar e nutrição.

O Zoológico de Brasília recebeu, entre janeiro e março deste ano, mais de 153 mil visitantes.

### Papel científico e ecológico

Outro ponto importante das preservação das espécies é o interesse nos fármacos compos-

tos com substâncias presentes no veneno das serpentes. Uma medicação muito importante e utilizada no mundo inteiro, que é o anti-hipertensivo Captopril, é feita a partir de propriedades do veneno de jararaca.

Um trabalho essencial na área de pesquisa ambiental também é alcançado por meio desses animais, onde as equipes podem fazer o acompanhamento diário dos filhotes de forma que não seria possível na natureza, realizando pesagem, diferenciação das propriedades do veneno da fase juvenil para fase adulta e outros tipos de observações e registros que auxiliam no conhecimento geral da espécie.

## “Vivências Inclusivas” chega à sua 3ª edição

Cristiano Costa

Em 2025, o projeto Vivências Inclusivas chega à sua terceira edição, reafirmando o compromisso de oferecer a pessoas com deficiência a oportunidade de explorar a fotografia como forma de expressão, inclusão e letramento visual.

A iniciativa é conduzida por Juliana Peres — influenciadora digital, ativista e orgulhosamente PCD, como ela mesma se apresenta em seu perfil no Instagram: @jujuinfluencerpcd.

Além das oficinas e saídas fotográficas, uma das novidades desta edição é que a logomarca do projeto recebeu um selo alusivo à COP 30 – Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém do Pará, em novembro.

Por isso, as saídas fotográficas serão acompanhadas por um guia especializado em temáticas do cerrado e questões ambientais, com o objetivo de conscientizar os participantes sobre a importância da preservação desse ecossistema, que cobre cerca de 25% do território nacional e é fundamental para nossa sobrevivência.



A iniciativa é conduzida por Juliana Peres: influenciadora digital, ativista e orgulhosamente PCD

Em 2025, as instituições participantes serão APAE Ceilândia, com oficinas de 5 a 9 de maio e saída fotográfica dia 8/05 e CESAS-Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul, com aulas teóricas de 12 a 15 de maio, com saída a campo em 16/05. Nesta edição, o cenário escolhido para a vivência prática será a Trilha da Capivara, localizada no Parque Nacional de Brasília.

As oficinas são ministradas por Isabella Gurgel, professora, fotógrafa e educadora, que utiliza câmeras digitais e smartphones para apresentar aos alunos a arte da fotografia. Com experiência em arte-educação para pessoas surdas e domínio da Língua Brasileira

de Sinais (Libras), Isabella vê na fotografia uma poderosa ferramenta de ensino e aprendizagem. “É incrível e gratificante ver o resultado do trabalho desses alunos e como eles capturam o que há de mais essencial e vibrante nas imagens que produzem”, afirma.

Mais uma vez, os registros feitos durante as oficinas e saídas fotográficas poderão ser conferidos na exposição “Nada Sobre Nós Sem Nós”, prevista para o início do segundo semestre, em local ainda a ser divulgado. Além disso, será lançado um minidocumentário, registrando todo o processo de aprendizagem e os depoimentos dos participantes.

# PM-DF vai usar câmeras corporais

Mais de mil equipamentos foram doados pela Justiça

Por Thamiris de Azevedo

O Distrito Federal tornou-se integrante, na terça-feira (29), dos Projetos Nacionais de Uso de Força e Câmeras Corporais. Com a adesão, tornou-se a quinta unidade da Federação a fazer parte do programa.

A formalização ocorreu com a doação também, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), de 1,8 mil kits de armas de incapacitação neuromuscular e 8,6 mil espargidores de spray de pimenta. Segundo o Ministério, está

previsto a doação de mais 1.087 câmeras corporais.

Em janeiro, o ministério anunciou um investimento de aproximadamente R\$ 120 milhões na compra de equipamentos de menor potencial ofensivo para serem distribuídos para a segurança pública de todo o Brasil.

Para o secretário Nacional de Segurança Pública do MJSP, Mario Sarrubbo, o uso de câmeras corporais se traduz em proteger a vida dos policiais e da população com o estabelecimento de normas claras para os



Vínicius de Melo/Agência Brasília

DF é o quinto a aderir ao programa da Justiça

policiais.

“Estamos trazendo aos agentes a segurança necessária para uma abordagem ou uma ação, e, mais do que isso, trazendo a esses policiais a necessária segurança jurídica para utilizarem a força, à medida que ela seja efetivamente necessária”, afirma.

### Modernização

Ao Correio da Manhã, o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, destaca que a ação pode modernizar a estrutura de segurança do DF.

“A adoção das câmeras corporais é um passo importante

na modernização da segurança pública. A medida amplia a transparência nas abordagens, protege tanto o cidadão quanto o agente”, defende o secretário.

“Vale lembrar que as forças policiais do DF estão entre as menos letais do país. Casos de desvios são exceções e não refletem o trabalho sério e dedicado que nossas corporações desempenham diariamente.”, destaca Avelar.

“A tecnologia não tem volta, e cabe a nós nos adaptarmos”, diz, em nota, a Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento da Polícia Militar. “A qualificação contínua é essencial”.